

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

### Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

estudos, pois um dos principais benefícios do uso de metodologias ativas e simulação nas atividades pedagógicas permitiu aos participantes desenvolver empatia por meio da aproximação da gestão de pessoas com as equipes de trabalho, melhorar a comunicação, analisar situações de conflitos, superar barreiras, desenvolver atitudes e habilidades específicas. De certa forma, o acolhimento realizado através da Formação Funcional humanizou e alicerçou a educação corporativa na instituição, contribuindo para a superação das dificuldades. Palavra-chave: Enfermagem; Programas de Treinamento; Ensino-Simulação.

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ROTINAS DE MATERIAIS DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

Crislaine Pires Padilha Paim

Dentro de uma instituição de saúde existe uma diversidade de materiais que são utilizados em terapias de assistência ventilatória. Alguns materiais são únicos, devido ao custo alto ou pela escassez no mercado. O recebimento, a limpeza, o preparo e o método de esterilização ou desinfecção de formas adequadas deste tipo de material é uma meta no Centro de Materiais e Esterilização. Para que isso aconteça é investido nos processos de Educação Permanente em Saúde. Essa é uma modalidade que emana do seio dos processos de trabalho e objetiva resolver problemas identificados de dentro desse processo com o propósito de melhorar a qualidade de vida em todas as dimensões. É algo dinâmico e que surge não para preencher lacunas do processo de formação dos profissionais mas para ocupar os espaços. A Educação permanente permite o encontro do mundo em formação com o mundo do trabalho e a qualificação técnico-científica é apenas um dos aspectos das transformações das práticas e não o seu foco central. Não há espaço nessa perspectiva para ações educativas verticalizadas e fora de contexto. As demandas emanam do processo de trabalho e do espaço em que os profissionais e membros das comunidades estão inseridos. Avaliar o conhecimento adquirido em uma capacitação sobre rotinas de materiais da assistência ventilatória. Constitui-se em uma pesquisa quantitativa, observacional e do tipo transversal. Foi aplicado um pré-teste antes de iniciar a capacitação e um pós-teste, ao final da capacitação. A capacitação foi realizada com recursos do power-point, apresentando fotos dos principais materiais e seus cuidados no recebimento, limpeza, preparo e esterilização ou desinfecção. A capacitação atingiu 47 funcionários 54,65% da equipe. As respostas foram avaliadas como conforme ou não-conforme. As equipes apresentaram um aumento do conhecimento quanto comparadas as respostas do pré e pós-teste. Evidenciando que a educação permanente em serviço oferece um aumento do conhecimento. Objetiva-se conseguir uma participação maior da equipe. Turno tarde 75,50% passou p/ 89,79%. Turno N1 71,42 passou p/ 93,87. Turno N2 70,32 passou p/ 81,31. Turno N3 67% passou p/ 70,32. Palavra-chave: educação permanente; formação profissional; centro de materiais e esterilização.

## **DEFINIÇÕES E PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA VIDA ACADÊMICA, FATORES ESTRESSORES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

Fernanda Cirne Lima Weston; Aline Branco; Letícia De Conti; Débora Fernandes Coelho; Adriana Aparecida Paz; Cíntia Nasi

Introdução: A vida acadêmica é reconhecida pelo alto nível de exigência e mudanças no cotidiano do indivíduo, tornando aqueles que a vivenciam vulneráveis ao estresse. Torna-se de extrema importância identificar os fatores estressores desse ambiente e as estratégias de enfrentamento utilizadas para seu alívio, de modo a preservar o bem-estar e a saúde dos estudantes. Objetivos: Conhecer a percepção dos alunos quanto aos fatores estressantes para o ingressante e o egresso; e conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas para o alívio do